

Expição, Sacerdócio e o 3o. Templo, à Luz do Tanach

Por Sha'ul Bentsion

Capítulo I

3o. Templo, Sacerdócio, Expiacão

I - O Templo de Yechezkel: Um Resumo

Nosso objetivo não é exaurir o tema sobre o Beit HaMikdash (Templo) de Yechezkel, que é um Terceiro Templo descrito nas Escrituras, e que é profetizado no livro de Yechezkel (Ezequiel), mais precisamente nos capítulos 40 a 48.

Tal prédio não encontra paralelo histórico, o que indica que esse é de fato um Terceiro Templo. E essa conclusão é corroborada pela ideia de que esse Beit HaMikdash (Templo) esteja de pé em um momento escatológico.

“E a glória de YHWH entrou na casa pelo caminho da porta, cuja face está para o lado do oriente. E levantou-me o vento, e me levou ao átrio interior; e eis que a glória de YHWH encheu a casa. E ouvi alguém que falava comigo de dentro da casa, e um homem se pôs em pé junto de mim. E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos, Pondo o seu limiar ao pé do meu limiar, e o seu umbral junto ao meu umbral, e havendo uma parede entre mim e eles; e contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que cometiam; por isso eu os consumi na minha ira. Agora lancem eles para longe de mim a sua prostituição, e os cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre. Tu, pois, ó filho do homem, mostra à casa de Israel esta casa, para que se envergonhe das suas maldades, e meça o modelo.” (Yechezkel/Ezequiel 43:4-10)

O objetivo da visão de Yechezkel (Ezequiel) era mostrar aos israelitas o que os esperaria a partir do momento em que abdicassem de sua infidelidade e regressassem à Torá (Instrução) de Elohim.

II - A Quem Pertencerá?

Alguns afirmam que esse será o Templo do Anticristo. Mas será que essa afirmação encontra respaldo no Tanach?

Observe a quem Yechezkel (Ezequiel) diz que pertence tal construção:

“Então me levou à porta, à porta que olha para o caminho do oriente. E eis que a glória do Elohim de Israel vinha do caminho do oriente; e a sua voz era como a voz de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória. E o aspecto da visão que tive era como o da visão que eu tivera quando vim destruir a cidade; e eram as visões como as que tive junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto. E a glória de YHWH entrou na casa pelo caminho da porta, cuja face está para o lado do oriente. E levantou-me o sopro, e me levou ao átrio interior; e eis que a glória de YHWH encheu a casa.” (Yechezkel/Ezequiel 43:1-5)

“Mas os cohanim halevi'im filhos de Tsadok, que guardaram a ordenança do meu santuário quando os filhos de Israel se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Adonai YHWH. Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e guardarão a minha ordenança...” (Yechezkel/Ezequiel 43:15)

III - Construído pelo Mashiach?

Alguns, afirmam que o Templo (Beit HaMikdash) será construído pelo Mashiach.

Embora isso não seja impossível de se conciliar com o Tanach (“Antigo Testamento”), a conclusão de que isso seja uma profecia baseia-se num entendimento equivocado dos profetas:

“Toma, digo, prata e ouro, e faze coroas, e põe-nas na cabeça de Yehoshua Ben Yehotsadak o cohen hagadol. E fala-lhe, dizendo: Assim diz YHWH Tseva'ot: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo [Tsemach]; ele brotará [yitsmach] do seu lugar, e edificará o Heichal de YHWH. Ele mesmo edificará o Heichal de YHWH, e ele levará a glória; assentar-se-á no seu trono e dominará, e será cohen no seu trono, e conselho de paz haverá entre ambos os ofícios.” (Zechariyah/Zacarias 6:11-13)

O problema é o de costume: A maioria não continua a leitura para observar com precisão sobre o quê o profeta está falando:

“E estas coroas serão para Chelem, e para Toviya, e para Yidayah, e para Chen, filho de Tsefaniyah, como um memorial no Heichal de YHWH. E aqueles que estão longe virão, e edificarão no Heichal de YHWH, e vós sabereis que YHWH Tseva'ot me tem enviado a vós; e isto sucederá assim, se diligentemente ouvirdes a voz de YHWH vosso Elohim.” (Zechariyah/Zacarias 6:14-15)

Aqui, Zechariyah (Zacarias) indica uma profecia específica, para pessoas específicas. Em outras palavras, essa é uma referência ao Segundo Templo!

Isso é confirmado quando compreendemos que este tsemach (“renovo”) tem sua identidade essa revelada por Hagai (Ageu):

“Então Hagai, o mensageiro de YHWH, falou ao povo conforme a mensagem de YHWH, dizendo: Eu sou convosco, diz YHWH. E YHWH suscitou o espírito de Zerubavel Ben Shalti'el, governador de Yehudá, e o espírito de Yehoshua Ben Yehotsadak o cohen hagadol, e o espírito de todo o restante do povo, e eles vieram, e fizeram a obra na casa de YHWH Tseva'ot, seu Elohim.” (Hagai/Ageu 1:13-14)

Zerubavel era um descendente de David, e portanto um renovo de David, conforme os profetas indicam habitualmente a descendência davídica.

Pode-se observar que Zerubavel e Yehoshua (aqui chamado pela forma abreviada aramaica Yeshua) aparecem cumprindo essa profecia e edificando o altar em Yerushalayim:

“Chegando, pois, o sétimo mês, e estando os filhos de Israel já nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém. E levantou-se Yeshua Ben Yotsadak, e seus irmãos, os sacerdotes, e Zerubavel Ben Shalti’el, e seus irmãos, e edificaram o altar do Elohim de Israel, para oferecerem sobre ele holocaustos, como está escrito na Torá de Moshe, o homem de Elohim.” (Ezra/Esdras 3:1-2)

“E no segundo ano da sua vinda à casa de Elohim em Yerushalayim, no segundo mês, Zerubavel Ben Shalti’el, e Yeshua Ben Yotsadak, e os outros seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vieram do cativeiro a Yerushalayim, começaram a obra da casa do YHWH, e constituíram os levitas da idade de vinte anos para cima, para que a dirigissem.” (Ezra/Esdras 3:8-9)

Durante a época de Zerubavel e Yehoshua, houve harmonia entre o governo de Yehudá (Judá) e o sacerdócio.

Portanto, a profecia se cumpriu integralmente.

IV - Arquitetura e Expição de Pecados

Nas passagens abaixo, observa-se que a arquitetura do Beit HaMikdash (Templo) de Yechezkel (Ezequiel) pressupõe sacrifícios para o pecado:

“E no vestíbulo da porta havia duas mesas de um lado, e duas mesas do outro, para nelas se matar o holocausto e a oferta pelo pecado e pela culpa.” (Yechezkel/Ezequiel 40:39)

“Então me disse: As câmaras do norte, e as câmaras do sul, que estão diante do lugar separado, elas são câmaras santas, em que os sacerdotes, que se chegam a YHWH, comerão as coisas mais santas; ali porão as coisas mais santas, e a oferta de manjar, a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa; porque o lugar é santo.” (Yechezkel/Ezequiel 42:13)

Como se pode perceber, não houve qualquer mudança com relação a um sistema temporário de sacrifícios de animais ser mudado para algum tipo de sistema eterno e atemporal de expiação de pecados, pelo menos até a reconstrução do Beit HaMikdash (Templo), o que indica que esse sistema atemporal não existe nos dias de hoje.

V - O Cohen HaGadol de Yechezkel: Um Homem que Peca

No livro de Yechezkel (Ezequiel), o cohen hagadol (sumo sacerdote) legítimo e ratificado pelo próprio Elohim é um ser humano convencional, e pecaminoso.

Tanto que ele aparece fazendo expiação pelos seus próprios pecados, além dos pecados de Israel:

"Todo o povo da terra concorrerá com esta oferta, para o príncipe em Israel. E estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e as ofertas de alimentos, e as libações, nas festas, e nas luas novas, e nos sábados, em todas as solenidades da casa de Israel. Ele preparará a oferta pelo pecado, e a oferta de alimentos, e o holocausto, e os sacrifícios pacíficos, para fazer expiação pela casa de Israel. Assim diz o Adonai YHWH: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás um bezerro sem mancha e purificarás o santuário. E o cohen tomará do sangue do sacrifício pelo pecado, e porá dele nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da armação do altar, e nas ombreiras da porta do átrio interior. Assim também farás no sétimo dia do mês, pelos que erram, e pelos simples; assim expiareis a casa. No primeiro mês, no dia catorze do mês, tereis a páscoa, uma festa de sete dias; pão ázimo se comerá. E no mesmo dia o príncipe preparará por si e por todo o povo da terra, um bezerro como oferta pelo pecado. E durante os sete dias da festa preparará um holocausto a YHWH, de sete bezeros e sete carneiros sem mancha, cada dia, durante os sete dias; e em sacrifício pelo pecado um bode cada dia. Também preparará uma oferta de alimentos, a saber, um efa, para cada bezerro, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa. No sétimo mês, no dia quinze do mês, na festa, fará o mesmo por sete dias, tanto o sacrifício pelo pecado, como o holocausto, e como a oferta de alimentos, e como o azeite." (Yechezkel/ Ezequiel 45:16-25)

VI - O Sacerdócio Levítico Abolido ou Substituído por Outro Melhor?

Contrariamente ao que é dito pela teologia cristã, o texto de Yechezkel (Ezequiel) afirma que o sacerdócio levítico permanece vigente em seu chamado, e não foi revogado, abolido, nem aparece substituído por qualquer sacerdócio superior:

No Beit HaMikdash (Templo) de Yechezkel (Ezequiel), quem aparece servindo perante o altar do santuário, e realizando expiação pelos pecados, são os filhos de Tsadok:

"E disse-me: Filho do homem, assim diz o Adonai YHWH: Estes são os estatutos do altar, no dia em que o fizerem, para oferecerem sobre ele holocausto e para aspergirem sobre ele sangue. E aos cohanim halevi'im, que são da semente de Tsadok, que se chegam a mim (diz o Adonai YHWH) para me servirem, darás um bezerro, para oferta pelo pecado. E tomarás do seu sangue, e o porás sobre as suas quatro pontas, e sobre os quatro cantos da armação, e no contorno ao redor; assim o purificarás e o expiarás. Então tomarás o bezerro da oferta pelo pecado, e o queimará no lugar da casa para isso designado, fora do santuário. E no segundo dia oferecerás um bode, sem mancha, como oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o bezerro. E, acabando tu de purificá-lo, oferecerás um bezerro, sem mancha, e um carneiro do rebanho, sem mancha. E oferecê-los-ás perante a face de YHWH; e os cohanim deitarão sal sobre eles, e oferecê-los-ão em holocausto a YHWH. Por sete dias prepararás, cada dia um bode como oferta pelo pecado; também

prepararão um bezerro, e um carneiro do rebanho, sem mancha. Por sete dias expiarão o altar, e o purificarão; e assim consagrar-se-ão." (Yechezkel/Ezequiel 43:18-26)

Quem eram os filhos de Tsadok?

Nos tempos de Moshe (Moisés), a Torá relata que YHWH prometeu a Pinchas (Finéias) uma aliança de sacerdócio irrevogável:

"Pinchas Ben El'azar Ben Aharon haCohen desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois foi zeloso com o meu zelo no meio deles; de modo que, no meu zelo, não consumi os filhos de Israel. Portanto dize: Eis que lhe dou a minha aliança de shalom; E ele, e a sua descendência depois dele, terá a aliança do sacerdócio perpétuo [b'rit kehunat olam], porquanto teve zelo pelo seu Elohim, e fez expiação pelos filhos de Israel." (Bamidbar/ Números 25:11-13)

A ideia, portanto, de que o sacerdócio levítico se tornasse em algum momento obsoleto contradiz a própria Torá!

No Tanach, observa-se que um desses descendentes era um cohen (sacerdote) chamado Tsadok (Zadoque). Sobre sua genealogia, observa-se:

"E passadas estas coisas no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Ezra, filho de Serayah, filho de Azariyah, filho de Chilkiyah, filho de Shalum, filho de Tsadok, filho de Ahituv, Filho de Amariyah, filho de Azariyah, filho de Merayot, Filho de Zerachiyah, filho de Uzi, filho de Buqui; Filho de Avishua, filho de Pinchas, filho de El'azar, filho de Aharon, o principal cohen [hacohen harosh]." (Ezra/Esdras 7:1-5)

A linhagem de Tsadok é tão proeminente que o próprio Ezra (Esdras), principal responsável pela reconstrução do Beit HaMikdash (Templo) e pelo restabelecimento da Torá em Israel, foi um descendente dele!

Segundo o Tanach ("Antigo Testamento"), Tsadok (Zadoque) nos tempos de David e Shlomo (Salomão), foi o cabeça dos cohanim (sacerdotes) da tribo de Levi:

"Sobre Levi, Chashaviyah Ben Kemu'el; sobre Aharon, Tsadok" (Divrei HaYamim Alef/1 Crônicas 27:17)

Segundo Yechezkel (Ezequiel), os filhos de Tsadok foram ferozes combatentes do paganismo em Israel, e por isso ganharam mérito especial e uma promessa de YHWH:

"Mas os cohanim halevi'im filhos de Tsadok, que guardaram a ordenança do meu santuário quando os filhos de Israel se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Adonai YHWH. Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e guardarão a minha ordenança... E, no dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior,

para ministrar no lugar santo, oferecerá a sua expiação pelo pecado, diz Adonai YHWH. Eles terão uma herança: eu serei a sua herança. Não lhes dareis, portanto, possessão em Israel; eu sou a sua possessão. Eles comerão a oferta de alimentos, e a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa; e toda a coisa consagrada em Israel será deles." (Yechezkel/Ezequiel 44:15-16,27-29)

Por causa de sua fidelidade, serão eles os que ministrarão no Heichal (Santuário) durante a época do Beit HaMikdash (Templo) de Yechezkel, e assim darão prosseguimento à promessa feita na Torá de que o sacerdócio de Pinchas seria eterno.

A ideia, portanto, de que o sacerdócio levítico inteiro tenha se desviado do Eterno, e por essa razão fosse fraco e tenha sido substituído, também não é verdadeira à luz do Tanach ("Antigo Testamento")

VII - Conclusão

A descrição clara e explícita do Beit HaMikdash (Templo) de Yechezkel (Ezequiel) é de difícil encaixe com a teologia cristã, pois mostra que:

- Os sacrifícios pelo pecado não foram abolidos, nem substituídos por sacrifício teoricamente superior.
- O sacerdócio levítico permanece vigente, e atuante.
- A Torá (Instrução) de Elohim permanece vigente, e sua promessa a Pinchas (Finéias) e sua descendência também.
- O cohen hagadol (sumo sacerdote) será uma pessoa comum, que inclusive cometerá pecados e precisará oferecer expiação por eles.

Não à toa, o Cristianismo ao longo dos séculos têm construído teorias absurdas para o Beit HaMikdash (Templo) de Yechezkel, afirmando coisas como: ele pertencerá ao Anticristo; ele é uma alegoria espiritual (como tudo que não se encaixa na doutrina cristã); ele se refere ao "retorno da dispensação da lei", entre outras teorias sem qualquer respaldo no Tanach ("Antigo Testamento").

Porém, uma pergunta paira no ar: Se não há substituição dos sacrifícios expiatórios no Beit HaMikdash (Templo) de Yechezkel (Ezequiel), o que dizer das profecias messiânicas de expiação?

Essas serão justamente o foco da parte II.

Capítulo II

Profecias de Expiacão Messiânica

I - O Servo de Yeshayahu (Isaías 53)

A primeira coisa saber sobre o texto de Yeshayahu (Isaías) 53 é que o texto faz parte de uma seção textual que começa a partir de Yeshayahu (Isaías) 42 e é referida como “o cântico do servo”.

Existe uma continuidade desde Yeshayahu (Isaías) 42 até o 53, onde a missão e o destino do servo de Elohim são revelados.

Mas, antes de abordar a questão textual, comecemos com alguns erros de tradução.

II - Erros de Tradução em Is. 53

O texto de Yeshayahu (Isaías) 53 nas bíblias cristãs traz muitos erros de tradução. Abaixo, os mais graves:

II.1) Origem, não Causa

53:5

וְהוּא מְחֻלָּל מִפְּשָׁעֵנוּ, מִדָּכָא מֵעֲוֹנוֹתֵינוּ; מוֹסַר שְׁלוֹמֵנוּ עָלָיו, וּבְחִבְרָתוֹ נִרְפָּא-לָנוּ.
vehu mecholal mipshaenu meduka meavonoteinu musar shelomenu alav uvachavurato nirpalanu

E ele foi ferido pelas nossas transgressões; ele foi moído pelas nossas iniquidades o castigo que nos trouxe a paz estava sobre ele; e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Comentário: O prefixo mem (מ) indica origem, e não causa. Isto é, indica que as transgressões foram aquilo que feriu o servo, e não que o servo tenha sido ferido por causa das transgressões.

Em outras palavras, as transgressões foram o algoz do servo. O texto não indica que o servo tomou sobre si o castigo de um terceiro.

II.2) Ele dará/porá + Mortes

53:9

וַיִּתֵּן אֶת-רֵשָׁעִים קִבְרוֹ, וְאֶת-עֲשִׂיר בְּמֹתָיו; עַל לֹא-חָמַס עָשָׂה, וְלֹא מָרְמָה בְּפִיו.
vayiten et-reshaim kivro ve'et-ashir bemotav al lo-chamas assá velo mirmá befiv
Ele deu aos ímpios a sua sepultura, e com o rico foram as suas mortes [bemotav] porque nenhuma violência cometeu, e engano não estava nos seus lábios.

OU

E ele deu aos ímpios a sua sepultura, e ao rico os seus lugares altos [bemotav] porque nenhuma violência cometeu, e engano não estava nos seus lábios.

Comentário: O erro de tradução mais escandaloso desse capítulo é a tradução de “bemotav”, uma palavra plural, como singular.

Há duas possibilidades para “bemotav” - uma é a de que se trate da palavra “morte” (mot) flexionada para a terceira pessoa do plural (motav), e com a preposição beit (ב) agregada. Essa preposição indica algo interno ou referência de posição.

A segunda possibilidade é que “bemotav” na realidade seja “lugares altos” (bamá) flexionada para a terceira pessoa do plural (bemotav).

É compreensível o porquê da maioria das traduções considerarem a primeira opção, dado o contexto da primeira parte do versículo. Embora tal contexto não descarte a segunda opção em absoluto.

Gramaticalmente, contudo, a segunda opção pode até fazer mais sentido, pois não há verbo nessa segunda oração, indicando que na realidade se trata de mais uma coisa que foi dada pelo servo (vayiten) a terceiros.

Além disso, tem-se o problema de que o texto diz “ele dará” ou “ele porá” (vayiten), na voz ativa, e não “a ele foi dada” nem tampouco “eles lhe deram”.

Compare com outros exemplos de vayiten:

"E tomou Avraham ovelhas e vacas, e deu-as [vayiten] a Avimelech; e fizeram ambos uma aliança." (Bereshit/Gênesis 21:27)

"Moshe também fez chegar os filhos de Aharon, e pôs [vayiten] daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito; e Moisés espargiu o restante do sangue sobre o altar em redor." (Vayicrá/Levítico 8:24)

Observa-se portanto que não foi a sepultura do servo que foi posta com os ímpios e sim o próprio servo quem deu a sua sepultura ao ímpio, indicando que ele não tinha sequer onde ser enterrado!

II.3) Justificar a muitos?

53:11

מעמל נפשו, יראה ישבע--בדעתו יצדיק צדיק עבדי, לרבים; ועונותם, הוא יסבל.

meamal nafsho hire yisba bedato yatsdik tsadik avdi larabim va'avonotam hu yisbol

E do trabalho da sua alma se satisfará; Pelo seu conhecimento, o meu servo fará justiça ao justo perante muitos, e suportará suas iniquidades.

Comentário: O verbo justificar, flexionado para a terceira pessoa do singular (yatsdik) indica literalmente fazer justiça. As traduções cristãs supõem que o objeto do verbo seja “larabim”, sendo “tsadik avdi” o sujeito.

Todavia, o verbo “tsadek” NUNCA no Tanach aparece com objeto indireto, pedindo a preposição lamed (ל), que indica “perante” ou “na direção de”, ao ponto do léxico Brown-Driver-Briggs afirmar:

“com ל no objeto: Isaías 53:11”

Caro leitor, reflita bem sobre qual a hipótese mais provável: A de que Isaías 53:11 contenha uma forma gramatical que nunca é usada em lugar algum no Tanach e que ‘curiosamente’ diz respeito a uma importante profecia, ou simplesmente que tal passagem esteja traduzida de forma tendenciosa? A resposta deve ser óbvia a todos.

O objeto aqui do verbo “tsadek” é o justo (tsadik), que será justificado perante muitos.

Compare com a passagem análoga, abaixo indicada:

“Ouve tu, então, desde os céus, e age e julga a teus servos, condenando ao ímpio, retribuindo o seu proceder sobre a sua cabeça; e justificando ao justo [uleha’tsdik tsadik], dando-lhe segundo a sua justiça.” (Divrei HaYamim Beit/2 Crônicas 6:23)

Ou seja, o servo em Yeshayahu (Isaías) 53:11 suportará a iniquidade de muitos não no sentido de que ele as tomara sobre si para declarar inocente o iníquo, mas sim no sentido de que ele tolerará sofrer iniquidades para poder defender o justo, fazendo justiça a ele!

III - Conclusão sobre a Tradução

As seguintes conclusões podem ser observadas acerca de Yeshayahu (Isaías) 53 no hebraico:

- O servo é aquele sobre quem pesa o braço de YHWH.
- O servo não é uma pessoa, mas sim um coletivo, pois sofre “mortes”.
- O servo não morreu como substituto do pecado, e sim foi ferido pelo próprio pecado.
- O servo não “justificará a muitos”, e sim fará justiça ao justo, suportando a iniquidade daqueles que contra ele se levantam.

IV - O Contexto dos Cânticos do Servo

Como dito anteriormente, Yeshayahu (Isaías) 53 faz parte de uma seção conhecida como “os Cânticos do Servo”. Mas, quem é o servo em tais cânticos?

“Porém tu, ó Israel, servo meu, tu Ya’akov, a quem elegi descendência de Avraham, meu amigo.” (Yeshayahu/Isaías 41:8)

O servo aqui é Israel.

“Eis aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele; ele trará justiça às nações. Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça. A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega; com verdade trará justiça. Não faltará, nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua Torá... Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, a quem envio? E quem é cego como o que é perfeito, e cego como o servo de YHWH? Tu vês muitas coisas, mas não as guardas; ainda que tenhas os ouvidos abertos, nada ouves.” (Yeshayahu/Isaías 42:1-4, 19-21)

O servo aqui é errático. É eleito para levar a justiça e a Torá de YHWH às nações, mas é cego. Isto é, o servo é o povo, que anda em desobediência a YHWH.

“Trazei o povo cego, que tem olhos; e os surdos, que têm ouvidos. Todas as nações se congreguem, e os povos se reúnam; quem dentre eles pode anunciar isto, e fazer-nos ouvir as coisas antigas? Apresentem as suas testemunhas, para que se justifiquem, e se ouça, e se diga: Verdade é. Vós sois as minhas testemunhas, diz YHWH, e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu sou o mesmo, e que antes de mim elohim nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. Eu, eu sou YHWH, e fora de mim não há Salvador.” (Yeshayahu/Isaías 43:8-11)

O servo é o povo cego, mas que foi chamado para anunciar a verdade sobre o único Elohim à humanidade.

“Agora, pois, ouve, ó Ya’akov, servo meu, e tu, ó Israel, a quem escolhi. Assim diz YHWH que te criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Ya’akov, servo meu, e tu, Yeshurun, a quem escolhi.” (Yeshayahu/Isaías 44:1-2)

O servo é o povo de Israel, personificado na figura de Ya’akov (Jacó), nosso patriarca.

“Lembra-te destas coisas, ó Ya’akov, e Israel, porquanto és meu servo; eu te formei, meu servo és, ó Israel, não me esquecerei de ti.” (Yeshayahu/Isaías 44:21)

Novamente, é anunciado explicitamente que o servo é Israel.

“Saí de babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isso, e levai-o até ao fim da terra; dizei: YHWH remiu a seu servo Ya’akov.”
(Yeshayahu/Isaías 48:20)

Mais uma vez, o servo é Ya’akov.

“Ouvi-me, ilhas, e escutai vós, povos de longe: YHWH me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome. E fez a minha boca como uma espada aguda, com a sombra da sua mão me cobriu; e me pôs como uma flecha limpa, e me escondeu na sua aljava; E me disse: Tu és meu servo; és Israel, aquele por quem hei de ser glorificado. Porém eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia o meu direito está perante YHWH, e o meu galardão perante o meu Elohim. E agora diz YHWH, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Ya’akov; porém Israel não se deixará ajuntar; contudo aos olhos de YHWH serei glorificado, e o meu Elohim será a minha força. Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Ya’akov, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz das nações, para seres a minha salvação até à extremidade da terra. Assim diz YHWH, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, como também os príncipes, e eles diante de ti se inclinarão, por amor de YHWH, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu. Assim diz YHWH: No tempo aceitável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, e dar-lhes em herança as herdades assoladas; Para dizes aos presos: Saí; e aos que estão em trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos, e em todos os lugares altos haverá o seu pasto.” (Yeshayahu/Isaías 49:1-10)

Novamente, o servo nada mais é do que uma personificação de Israel.

Alguns afirmam que isso é impossível, mesmo com o servo sendo identificado como Ya’akov, pois é dito do servo que ele congregaria as tribos de volta.

Outros afirmam que essa é uma referência ao Mashiach. Porém, não há qualquer indício aqui de referência à Casa de David, como ocorre em outras profecias messiânicas.

O que fica claro, contudo, é que este capítulo é uma referência ao REMANESCENTE DE ISRAEL, cuja missão clara é a de reajuntar as tribos.

Isso é semelhante à mensagem de outros profetas, tais como Tsefaniyah (Sofonias), que afirma:

“Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome de YHWH. O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; mas serão apascentados, e deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.” (Tsefaniyah/Sofonias 3:12-13)

“Adonai YHWH me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem. Adonai YHWH me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde; não me retirei para trás. As minhas costas ofereci aos que me feriam, e a minha face aos que me arrancavam os cabelos; não escondi a minha face dos que me afrontavam e me cuspiam. Porque Adonai YHWH me ajuda, assim não me confundo; por isso pus o meu rosto como um seixo, porque sei que não serei envergonhado. Perto está o que me justifica; quem contendrá comigo Compareçamos juntamente; quem é meu adversário? Chegue-se para mim. Eis que Adonai YHWH me ajuda; quem há que me condene? Eis que todos eles como roupas se envelhecerão, e a traça os comerá. Quem há entre vós que tema a YHWH e ouça a voz do seu servo? Quando andar em trevas, e não tiver luz nenhuma, confie no nome de YHWH, e firme-se sobre o seu Elohim.” (Yeshayahu/Isaías 50:4-11)

O servo que era surdo (Is. 42:11, 43:8) tem seus ouvidos abertos, e deixa de lado a rebeldia. Israel aceita a punição do exílio que o purificaria (Is. 48:10) das suas transgressões.

Portanto, trata-se de mais uma referência ao povo de Israel que, ao andar em obediência, é exaltado e cumpre o seu propósito perante Elohim, e aguarda para ser justificado.

“Eis a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho verão, quando YHWH fizer Tsiyon voltar. Clamai cantando, exultai juntamente, desertos de Yerushalayim; porque YHWH consolou o seu povo, remiu a Yerushalayim. YHWH desnudou o seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Elohim. Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, os que levais os vasos de YHWH. Porque vós não saireis apressadamente, nem ireis fugindo; porque YHWH irá diante de vós, e o Elohim de Israel será a vossa retaguarda. Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime. Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens. Assim borriará muitas nações, e os reis fecharão as suas bocas por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão.” (Yeshayahu/Isaías 52:8-15)

O texto imediatamente adjacente a Yeshayahu (Isaías) 53 deixa claro que o servo de YHWH, desfigurado e moído, é o próprio povo de Israel que, conforme é indicado pela trajetória do servo, retorna ao seu lar.

O texto de Yeshayahu (Isaías) 53 é portanto uma descrição do povo de Israel no exílio, que foi moído e brutalmente assassinado, esmagado, e desfigurado por causa das nossas transgressões.

Fomos nós, cada um dos israelitas, que por conta de nossas transgressões deixamos que Israel ficasse no exílio, e por esta razão Israel foi moído e traspassado.

Alguns dizem que é impossível que “nós” se refira aos israelitas, e Israel esteja na terceira-pessoa. Porém, esse é exatamente o estilo literário usado por Yeshayahu (Isaías), observe:

“Quem entregou a Ya’akov por despojo, e a Israel aos roubadores? Porventura não foi YHWH, aquele contra quem pecamos, e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua Torá?” (Yeshayahu/Isaías 42:24)

Observa-se que aqui “nós” refere-se aos indivíduos de Israel, que pecaram. E Israel é referido na terceira pessoa. O que joga por tese a ideia de que, por causa do estilo literário, o servo tenha que ser um “outro”.

Colocando o texto todo, em seu devido contexto (porque a divisão de capítulos cria uma mudança artificial de tema), temos o seguinte:

*“Eis a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho verão, **quando YHWH fizer Tsiyon voltar.** Clamai cantando, exultai juntamente, desertos de Yerushalayim; **porque YHWH consolou o seu povo, remiu a Yerushalayim.** YHWH desnudou o seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Elohim. Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, os que levais os vasos de YHWH. **Porque vós não saireis apressadamente, nem ireis fugindo; porque YHWH irá diante de vós, e o Elohim de Israel será a vossa retaguarda. Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime.** Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens. Assim borrifará muitas nações, e os reis fecharão as suas bocas por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão. Quem pode crer naquilo que ouvimos? E contra quem o braço de YHWH se revelou? Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos. **Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.** Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Elohim, e oprimido. E ele foi ferido pelas nossas transgressões; ele foi moído pelas nossas iniquidades o castigo que nos trouxe a paz estava sobre ele; e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas YHWH fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca. Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido. E ele deu aos ímpios a sua sepultura, e ao rico os seus lugares altos porque nenhuma violência cometeu, e engano não estava nos seus lábios. Todavia, a YHWH agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua*

posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer de YHWH prosperará na sua mão. E do trabalho da sua alma se satisfará; Pelo seu conhecimento, o meu servo fará justiça ao justo perante muitos, e suportará suas iniquidades. Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores.” (Yeshayahu/Isaías 52:8-53:12)

Observe que há uma continuidade temática aqui: Israel será reconduzido perante as nações, e todos ficaram abismados, pois Israel sempre foi desprezado, castigado, ferido, humilhado e perseguido, mas por fim Israel será exaltado!

Abaixo, uma tabela comparativa entre Yeshayahu (Isaías 53) e o restante dos chamados “Cânticos do Servo”, que correspondem exatamente à porção dos capítulos 42 a 53

O servo de Yeshayahu (Isaías) 53	Israel nos demais “Cânticos do Servo” (42-52)
Sem boa aparência (53:2)	Aparência desfigurada (52:14)
Afligido (53:3)	Afligido (49:13)
Carregou nosso sofrimento (53:4)	Foi ferido (50:6)
Castigado por nossas transgressões (53:5-6)	Castigado por nossas transgressões (42:24-25)
Foi ferido por Elohim (53:6-7)	Foi ferido por Elohim (43:27-28)
Não reagiu ao ser ferido (53:7)	Não reagiu ao ser ferido (50:6)
Sofreu mortes (53:9)	Sofreu mortes (51:19)
Após aceitar sua morte, verá sua descendência (53:10)	Após aceitar a sua morte, verá a sua descendência (49:1-22)
Fará justiça ao justo perante muitos (53:11)	Levará a justiça de Elohim às nações (42:1) e verá justificado o justo (50:8)
Suportou o pecado dos transgressores (53:11-12)	Suportou o pecado das nações transgressoras (47:6-7)
Por ter suportado as transgressões, terá o despojo dos poderosos (53:12)	Terá o despojo e a honra dos poderosos (49:7-8)

Abaixo, ainda, uma tabela indicando quem é o servo de Elohim

Capítulo dos “Cânticos do Servo”	Quem é o Servo
42	Israel
43	Israel
44	Israel
48	Israel
49	Israel
50	Israel
52	Israel
53	Quem é o servo?

V - O Traspassado

Outro texto a ser observado é o de Zechariyah (Zacarias) 12:10, que afirma:

“Mas sobre a casa de David, e sobre os habitantes de Yerushalayim, derramarei o sopro de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e pranteá-lo-ão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.” (Zechariyah/Zacarias 12:10)

Esse texto, afirmam alguns, prova que o Mashiach deveria morrer traspassado e ser pranteado.

Porém, há algumas coisas a considerar. A primeira é o próprio hebraico:

וְשָׁפַכְתִּי עַל-בֵּית דָּוִד וְעַל יוֹשֵׁב יְרוּשָׁלַם, רוּחַ חַן וְתַחֲנוּנִים, וְהִבִּיטוּ אֵלַי, אֶת אֲשֶׁר-דָּקְרוּ; וְסָפְדוּ עָלַי,
כְּמִסָּפֵד עַל-הַיְחִיד, וְהִמְרָ עָלַי, כְּהִמְרָ עַל-הַבְּכוֹר.
veshafachti al-beit david veal yoshev yerushalaim ruach chen vetachanunim **vehibitu elai et asher-dakaru** vesafdu alav kemisped al-hayachid vehamer alav kehamer al-habechor:

“Vehibitu elai” é adequadamente traduzido como “e olharão para mim”. E “et asher” é traduzido como “a quem”.

Porém, a partícula et (את) frequentemente indica a conjunção “com”. Por exemplo:

“Estas são as gerações de Ya’akov. Yossef, aos dezessete anos de idade, estava com seus irmãos apascentando os rebanhos; sendo ainda jovem, andava com os [et - את] filhos de Bilchah, e com [ve’et - ואת] os filhos de Zilpah, mulheres de seu pai; e Yossef trazia a seu pai más notícias a respeito deles.” (Bereshit/Gênesis 37:2)

Inclusive, é a partir dela que se traduz Yeshayahu (Isaías) 53:9, que diz:

“Ele deu aos ímpios a sua sepultura, e com [ve’et - ואת] o rico foram as suas mortes porque nenhuma violência cometeu, e engano não estava nos seus lábios.”

Portanto, é perfeitamente plausível a tradução de “et-asher” como “com aquele”, e é igualmente possível traduzir assim a passagem:

“Mas sobre a casa de David, e sobre os habitantes de Yerushalayim, derramarei o sopro de graça e de súplicas; e olharão para Mim, juntamente com aquele a quem traspassaram; e pranteá-lo-ão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.” (Zechariyah/Zacarias 12:10)

Pelo hebraico desse texto, unicamente, não é possível eleger uma tradução favorita. Porém, observe como a segunda tradução se encaixa muito mais adequadamente com o contexto:

*“E naquele dia, **tratarei de destruir todas as nações que vierem contra Yerushalayim.** Mas sobre a casa de David, e sobre os habitantes de Yerushalayim, derramarei o sopro de graça e de súplicas; e olharão para Mim, juntamente com aquele a quem [as nações] traspassaram; e pranteá-lo-ão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito. Naquele dia será grande o pranto em Yerushalayim, como o pranto de Hadad-Rimon no vale de Meguido. **E a terra pranteará, cada família à parte:** a família da casa de David à parte, e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natan à parte, e suas mulheres à parte; a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Shimei à parte, e suas mulheres à parte; todas as mais famílias, cada família à parte, e suas mulheres à parte.”*
(Zechariyah/Zacarias 12:9-14)

Primeiramente, observe que o pranto aqui não é pelo Mashiach, mas sim um pranto coletivo por todas as famílias de Israel que forem mortas durante o combate! A terra pranteia por cada uma dessas famílias.

O contexto aqui se refere ao momento em que as nações se reunirão contra Yerushalayim (Jerusalém).

O que o texto essencialmente diz é que todos, tanto os que permanecerem quanto os que forem feridos na guerra, irão olhar para YHWH buscando a libertação de Israel!

E aquele que permanecer pranteará por aquele que foi traspassado, pois apesar do livramento, Yehudá (Judá) também terá pessoas que serão abatidas no combate. São as nações, e não Israel, que traspassarão o combalido.

Infelizmente, a má compreensão dessa passagem deu margem para muitos séculos de antissemitismo, com os judeus sendo culpados por “traspassarem o próprio Eterno”, algo que o texto, quando lido em seu contexto, simplesmente não afirma!

VI - A Cronologia de Zechariyah (Zacarias)

A cronologia é a seguinte:

- 1) As nações se levantarão contra Yehudá;
- 2) As nações ferirão o povo judeu;
- 3) Tanto aqueles que forem feridos, quanto aqueles que permanecerem de pé, clamarão a YHWH por sua misericórdia;
- 4) YHWH virá ao seu socorro e destruirá as nações;
- 5) A terra de Israel pranteará por TODOS os que forem abatidos, de todas as famílias de Israel.

VII - Dani'el e o Messias Cortado

A terceira passagem que aparece mal traduzida nas bíblias cristãs é a passagem de Dani'el 9:25, que traz:

“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.” (Dani'el 9:25 - Almeida)

Observe o problema:

וְתִדַע וְתִשְׁכַּל מִן-מִצָּא דָרָר, לְהָשִׁיב וּלְבַנּוֹת יְרוּשָׁלַם עַד-מָשִׁיחַ נָגִיד--שִׁבְעִים, שִׁבְעָה; וְשִׁבְעִים שָׁשִׁים וְשָׁנַיִם, תָּשׁוּב וְנִבְנְתָה רְחוֹב וְרוּץ, וּבְצוֹק, הָעֵתִים.
veteda vetaskel min-motsa davar lehashiv velivnot yerushalam ad-mashiach naguid shavuim shiva veshavuim shishim ushenayim tashuv venivneta rechov vecharuts uvetsok haitim:

O problema começa com o termo “mashiach”, que é traduzido como “o Messias”. Na realidade, para que pudéssemos compreender tal passagem como “o Messias”, ou “o Messias, o Príncipe”, teríamos que ter algo como “haMashiach haNaguid” ou pelo menos “Mashiach haNaguid”.

Sem o artigo definido, a tradução correta seria “um príncipe ungido”.

O outro problema está na forma como o português pontua o hebraico. No texto hebraico, encontra-se um atnach, que é uma forma primitiva de pontuação, e que indica uma divisão de ideias. O atnach encontra-se bem antes do texto que fala sobre as sessenta e duas semanas. No português, isso é ignorado!

A tradução ocorre para que forçosamente haja sessenta e nove semanas até o príncipe ungido, quando na realidade o texto afirma que haveria apenas sete semanas até o príncipe ungido!

As sessenta e duas semanas, no hebraico, referem-se ao que ocorreria subseqüentemente, isto é, a reconstrução de Yerushalayim (Jerusalém), em tempos angustiosos.

O mesmo erro de traduzir “mashiach” como “o Messias” também aparece no verso seguinte:

וְאַחֲרֵי הַשִּׁבְעִים שָׁשִׁים וְשָׁנַיִם, יִכָּרֵת מָשִׁיחַ וְאִין לוֹ; וְהָעִיר וְהַקֹּדֶשׁ יִשְׁחִית עִם נָגִיד הַבָּא, וְקִצּוֹ בְּשָׁטָר, וְעַד קֵץ מְלַחְמָה, נִחְרָצֵת שְׁמֹמֹת.
veacharei hashavuim shishim ushenayim yikaret mashiach veein lo vehair vehakodesh yashchit am naguid haba vektso vashetef vead kets milchama necheretset shomemot:

Neste trecho, há também um erro de tradução. A expressão “não para si mesmo” na realidade é “ele nada é”.

A tradução mais adequada dessas duas passagens seria:

“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Yerushalayim, até um príncipe ungido haverá sete semanas. E em sessenta e duas semanas as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. E depois das sessenta e duas semanas será cortado um ungido, pois ele nada é; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.” (Dani’el 9:25-26)

Observe que o texto fala de dois príncipes (cada qual referido pelo termo ‘naguid’), e de dois ungidos. Um dos personagens é chamado de ambas as formas (príncipe e ungido). Temos, portanto, ao todo três personagens.

Essa primeira referência é a Ciro da Pérsia, sobre o qual as Escrituras profetizam:

“Assim diz YHWH ao seu ungido [li’meshicho - למשיחו], a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater as nações diante de sua face, e descingir os lombos dos reis, para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão.” (Yeshayahu/Isaías 45:1)

“No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra de YHWH, pela boca de Yirmiyahu), despertou YHWH o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo: Assim diz Ciro, rei da Pérsia: YHWH Elohim dos céus me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Yerushalayim, que está em Yehudá. Quem há entre vós, de todo o seu povo, seja seu Elohim com ele, e suba a Yerushalayim, que está em Yehudá, e edifique a casa de YHWH Elohim de Israel (ele é Elohim) que está em Yerushalayim.” (Ezra/Esdras 1:1-3)

E, de fato, a reedificação de Yerushalayim (Jerusalém) e de Yehudá (Judá) foi marcada por tribulação, o que inclusive reflete o período dos selêucidas.

O segundo ungido, que é cortado antes do príncipe do povo que havia de vir é Alexandre Yanai, da dinastia dos hasmoneus, que foi “cortado” pouco antes da dominação romana.

Roma representava o “povo que havia de vir” e seu imperador é o terceiro personagem que completa a profecia.

De fato, fez pacto com Israel por um tempo breve, pacto esse que foi rompido quando ocorreu a desolação do Beit HaMikdash (Templo) e a destruição de Yerushalayim (Jerusalém):

“E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.” (Dani’el 9:27)

Mais um texto que costuma ser compreendido como referência a uma “expição messiânica” encontra-se abaixo:

“E virá um Redentor a Tsiyon e aos que em Ya’akov se converterem da transgressão, diz YHWH.” (Yeshayahu/Isaías 59:20)

Uma leitura imediata da passagem acima, sem ideias pré-concebidas, indica que a redenção enviada por YHWH não para converter a Israel da sua transgressão.

A redenção enviada é para aqueles que já tiverem se convertido de suas transgressões!

VIII - Conclusão

As passagens que indicam uma suposta expiação messiânica nada mais são do que textos completamente desconexos de seu contexto original, e frequentemente mal traduzidos.

Não há no Tanach (“Primeiro Testamento”) nenhuma profecia de que HaMashiach, o Messias Rei Davídico, faria algum tipo de expiação pelos pecados do povo.